



COLÉGIO ESTADUAL VICENTE RIJO: PENSANDO A HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO A PARTIR DOS FUNCIONÁRIOS

*Matheus Moreto Guisso Rodrigues¹

*Pablo Alexsandro Cavalcante²

Sirlene Angélica Silva Brandino³

Márcio Santana⁴

Resumo

O presente resumo tem por objetivo apresentar um dos projetos desenvolvidos pela dupla de bolsistas citada acima, intitulado: “70 anos do Colégio Vicente Rijo: memórias daqueles que o construíram”. Projeto esse que é parte integrante das propostas de intervenções e/ou oficinas fomentadas através das iniciais observações diante a turma, feitas no decorrer do ano letivo de 2016, na cidade de Londrina-PR. Os acompanhamentos foram realizados com uma turma de 6º ano no Colégio Estadual Vicente Rijo. Toda a base teórica-metodológica do projeto foi pensada em convergência com a temática *Memória e identidades* do PIBID em 2016, em coerência com o septuagésimo aniversário do colégio. A elaboração de atividades ocorreu de maneira que possibilitou unir a data comemorativa do colégio, a temática formulada pelo programa, o conhecimento da utilização da História oral – adquirido através de cursos de formação na Universidade – e o foco principal: a colaboração e atuação dos alunos para que o projeto fosse sistematizado e executado. Com a intencionalidade de fazer os estudantes ativos em seu processo de desenvolvimento, as etapas que constituíram o projeto foram criadas pelos próprios alunos, como a formulação de perguntas e entrevistas feitas posteriormente com os funcionários.

Palavras-chave: História Oral. Memória. PIBID. Vicente Rijo.

1. Introdução

¹ Acadêmico do curso de História pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail:

matheusmoreto2@gmail.com

² Acadêmico do curso de História pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail:

pablocavalcante323@gmail.com

³ Professora supervisora do PIBID- História pelo Colégio Estadual Vicente Rijo. E-mail:

sirlene.brandino@gmail.com

⁴ Professor coordenador do PIBID- História e docente do curso de História pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail: msantana@uel.br



Assim como todo ano, uma vez a temática do PIBID sendo estabelecida é necessário sistematizar as aplicações em reuniões entre os bolsistas que têm o(a) mesmo supervisor(a) em comum. Nessas reuniões, são elaboradas e decididas as formas de executar os projetos que virão a seguir, do mesmo modo, qual turma a dupla irá atuar junto ao professor(a) no decorrer do ano. Esse resumo é derivado de uma, dentre algumas intervenções feitas com uma turma de 6º ano, do Colégio Estadual Vicente Rijo, situado em Londrina-PR no ano de 2016. Com a temática *Memória e identidades* estipulada pelo PIBID\História da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Coincidentemente com a temática do programa, o Vicente Rijo comemorava seu aniversário de 70 anos, então dispúnhamos naquela época da oportunidade de unir as intervenções que deveriam ser feitas, com o colégio todo celebrando seu septuagenário – com essa data especial, inúmeras atividades como painéis e intervenções artísticas estavam sendo realizadas por diversos professores de outras matérias que aproveitaram a ocasião para trabalhar em suas respectivas áreas, questões relacionadas a festividade da escola. Pensando juntos, nos pareceu bastante interessante, também nos utilizarmos do clima do colégio para contribuir com as diversas homenagens que estavam sendo feitas, na tentativa de trazer os alunos mais próximos da história da instituição. Mostrando para os mesmos que são parte integrante do colégio, fazendo-os identificar e sentirem-se participantes em meio a 70 anos de vida da escola.

2. Objetivo

Temos por objetivo expor como o projeto: “70 anos do Colégio Vicente Rijo: memórias daqueles que o construíram” foi elaborado a partir das aulas-oficina planejadas e desenvolvidas no ano passado. O projeto só foi possível através das observações e principais ideias ao longo do ano letivo, processo esse, sempre pensado de forma com que fosse executado condizendo com as aulas até então dadas pela professora.



Pensamos em uma proposta que fosse possível trabalhar e envolver História Oral – uma vez que tínhamos participado de um curso de formação lecionado para todos os bolsistas, nos possibilitou pensar e problematizar a respeito das utilidades práticas, e viáveis aplicações que a História Oral nos oferece dentro de sala de aula. As etapas do projeto consistiam em lecionar sobre temas que serviriam de base para a realização do projeto, assim como a formulação e apuração das perguntas, e posteriormente as entrevistas com os funcionários.

3. Referencial teórico

Com a preparação da aula recorreremos as pesquisas de diferentes autores conseguindo assim, planejar uma aula oficina baseada no modelo entendido por Isabel Barca, trazendo os alunos para perto das discussões levantadas. Fazendo-os “co-investigadores”, termo utilizado por Barca quando refere-se ao aluno inserido em seu processo de conhecimento, estimulando-os na medida em que problematizaram e colaboraram para a realização do projeto. (OLIVEIRA, 2012, p. 872/873)

Para lecionarmos sobre a história do colégio, buscamos nos embasar em seu Projeto Político Pedagógico. Com isso, explicamos por exemplo o decreto ao qual funda o colégio com o nome de “Ginásio Estadual de Londrina” que foi inaugurado somente no ano posterior a prescrição, em Abril de 1946. Da mesma forma, a marcante mudança na denominação do colégio que já havia alterado o nome anteriormente, e passa a se chamar em 1959, de “Colégio Estadual de Londrina” para “Colégio Estadual Professor Vicente Rijo” em homenagem ao jesuíta que foi o primeiro mestre-escola do Brasil. (PARANÁ, 2015, p. 5/6)

Sobre a explicação da temática: História Oral, nos fomentamos nos escritos de Michael Pollack, especificamente em seu artigo intitulado *Memória e identidade social*. Onde o autor primeiramente, comenta: “[...] Agora, é óbvio que a coleta de representações por meio da história oral, que é também história de vida, tornou-se claramente um



instrumento privilegiado para abrir novos campos de pesquisa [...]” (POLLACK, 1992, p. 8). Destacando as possibilidades que se abrem com a utilização da História Oral.

4. Metodologia

Para que o projeto desse certo, os alunos teriam que ser atuantes nas atividades, inclusive com seu desenvolvimento e posterior aplicação. Como observamos, a turma do 6º ano não conhecia minimamente a história da instituição. Então pensamos que seria interessante fazer com que os estudantes tivessem a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do colégio, sendo assim, lecionamos uma aula a qual tratava-se especificamente sobre a criação, mudança de nome e sobre o jesuíta vindo ao Brasil através da Campanha de Jesus ao qual a instituição leva o nome. (SHIGUNOV NETO; MACIEL, 2008, p. 178)

Ainda lecionamos sobre a importância e a utilidade prática da entrevista, além de como realizá-las, estimulando-os pensar no entrevistado e a partir disso formular as questões. Essa parte teórica como as aulas expositivas foram essenciais para que os alunos entendessem e soubessem implementar a atividade. Após estarem cientes do tema, e a intencionalidade do projeto, pedimos que formulassem perguntas, recolhendo as ideias e comentando-as em sala. Como os funcionários se diferiam em ex-diretor e zeladores, tiveram que criar perguntas em diferentes aspectos, relacionadas ao cotidiano e algumas curiosidades, como questões administrativas e orçamentárias. Ao final, a seleção de perguntas resultou em 12 questionamentos para cada grupo de funcionários.

5. Análise de dados

Como mediadores atuantes em sala de aula, fizemos com que os alunos desenvolvessem maior conhecimento sobre a instituição a qual estudam, posteriormente que criassem o instrumento de coleta de informações. Atuando ao nosso lado para que as entrevistas pudessem se realizar, da mesma forma com que eles mesmos entrevistaram os funcionários e ex-diretores sob nossa orientação. Todos os dados coletados, como as entrevistas, estão transcritas em dispositivos eletrônicos.



6. Resultados alcançados

Após a conclusão e transcrição das entrevistas, realizadas com aqueles que contribuem diariamente para o desenvolvimento e manutenção da instituição, homenageamos e parabenizamos não somente o Vicente Rijo, mas os funcionários que empenham anos de dedicação no espaço escolar como um todo. Com isso, o projeto como um todo possibilitou aos alunos um maior entendimento sobre a história do colégio, bem como a história dos funcionários dentro da instituição. Por fim, consideramos também – na medida em que os alunos foram agentes ativos no projeto, ajudando e complementando cada etapa –, que obtivemos resultados positivos com a turma do 6º ano, conseguindo desenvolver aquilo que foi planejado graças ao comprometimento dos estudantes.

7. Referências bibliográficas

NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete. **O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões**. Revista Educar. Curitiba: Editora UFPR, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a11>>.

OLIVEIRA, N. A. **Isabel Barca: Caminhos trilhados pela Educação Histórica**. Revista Antíteses, Londrina, v. 5, n. 10, p. 865-874, jul./dez. 2012. Disponível em: <<file:///D:/Downloads/14507-58466-1-PB.pdf>>.

POLLACK, Michael. **Memória e Identidade Social**. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em: <<http://www.pgedf.ufpr.br/memoria%20e%20identidadesocial%20A%20capraro%20.pdf>>.



PARANÁ. Colégio Estadual Vicente Rijo- Ensino fundamental, Médio e Profissional. Projeto Político Pedagógico. Disponível em: <http://www.ldavicenterijo.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/18/1380/10/arquivos/File/PPP_2015.pdf>.